

Posologia

de líquido, durante ou após as refeições.

Nas patologias abaixo, são recomendadas as seguintes doses para adultos:

Prevenção primária de infarto do miocárdio em pessoas com risco moderado ou alto de eventos cardiovasculares
Dose diária de 81 a 162 mg.

Angina estável crônica

Dose diária de 81 a 162 mg.

Síndromes coronarianas agudas (angina instável, infarto agudo do miocárdio)

Dose imediata de 81 a 325 mg, seguida por dose diária de 81 a 162 mg.

Prevenção secundária de infarto do miocárdio

Iniciar com dose diária de 162 a 325 mg, e manter indefinidamente com 81 a 162 mg/dia.

Prevenção primária de AVC (acidente vascular cerebral) em pacientes que apresentaram AIT (ataques isquêmicos transitórios) ou antes e após endarterectomia carotídea: Dose diária de 81 a 325 mg.

AVC agudo isquêmico (em pacientes que não receberão trombólise)

Iniciar com dose diária de 162 a 325 mg, preferencialmente nas primeiras 48 horas do evento.

Prevenção secundária de AVC não-cardioembólico (aterotrombótico, lacunar ou criptogênico)

Dose diária de 81 a 325 mg.

Prevenção de tromboembolismo após cirurgia vascular ou outras intervenções

Dose diária de 81 a 325 mg.

Prevenção de trombose venosa profunda e embolia pulmonar após imobilização prolongada

Dose diária de 81 a 200 mg ou 325 mg em dias alternados.

Para ação analgésica, antipirética e anti-inflamatória

Adultos

2 comprimidos de 325 mg inicialmente como dose de ataque e 1 comprimido de 325 mg a cada 6 ou 8 horas como manutenção.

Crianças

Ácido Acetilsalicílico + Glicinato de Alumínio + Carbonato de Magnésio 100 mg

Indicações do produto

Ácido Acetilsalicílico + Glicinato de Alumínio + Carbonato de Magnésio é indicado para reduzir o risco de ataques isquêmicos transitórios recorrentes (AITs); nos pacientes com histórico de isquemia cerebral transitória devido à embolia fibrinoplaquetária, assim como para reduzir o risco de infarto do miocárdio (IM), fatal ou não; nos pacientes com história de infarto prévio ou de angina pectoris instável.

Prevenção de trombose coronariana em pacientes com fatores de risco, prevenção de trombose venosa e embolia pulmonar.

Ácido Acetilsalicílico + Glicinato de Alumínio + Carbonato de Magnésio é também indicado como medicação analgésica, antitérmica e anti-inflamatória. Utilizado para o alívio das dores de

cabeça, mal-estar, febre das gripes e dos resfriados comuns, e nas condições febris de maneira geral; nas dores musculares fortes a moderadas; no alívio temporário das dores moderadas da artrite, reumatismo, lumbago, ciática; nas dores de dente, neuralgias e neurites; nas dores funcionais da menstruação; na insônia decorrente de estados dolorosos leves; no mal-estar e nas febres pós-imunizações.

Contra Indicações

Ácido Acetilsalicílico + Glicinato de Alumínio + Carbonato de Magnésio é contraindicado a todos os pacientes com hipersensibilidade ao ácido acetilsalicílico, a qualquer componente da fórmula e a produtos que contenham anti-inflamatórios não esteroidais (por exemplo: diclofenaco, piroxicam, meloxicam, dipirona, paracetamol, ibuprofeno, nimesulida), medicamentos usados para controlar a inflamação.

Ácido Acetilsalicílico + Glicinato de Alumínio + Carbonato de Magnésio também é contraindicado na asma induzida pela administração de salicilatos, úlceras pépticas ativas, diátese hemorrágica, no último trimestre da gravidez, em combinação com metotrexato em dose de 15 mg/semana ou mais, síndrome de Reye e doença viral.

Efeitos Colaterais

Reações muito comuns (>1/10)

Dor abdominal com cólicas, diarreia, disgeusia, condições hipersecretórias gástrica, irritação gastrointestinal, azia, náuseas, vômitos.

Reação comum (>1/100 e <1/10)

Obstipação.

Reações raras (> 1/10.000 e < 1/1.000)

Alteração da função hepática e renal, alcalose, dermatite alérgica, reações alérgicas, anafilaxia, anemia, angioedema, anorexia, broncoespasmo, transtorno de eletrólitos, transtornos de apreensão, hepatite medicamentosa, dispepsia, hipercalemia, dispnéia, eritema, impactação fecal, gastrite, hemorragia gastrointestinal, perfuração gastrointestinais, úlcera gastrointestinal, hematoma, anemia hemolítica, hipermagnesemia, nefrite intersticial, hemorragia intracraniana, pedra nos rins, leucopenia, prurido de pele, púrpura, sangramento retal, exantema cutâneo, inchaço dos tornozelos ou pés, desordem trombocitopênica, zumbido, urticária e sibilos.

Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária-NOTIVISA, disponível em <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/notivisa/index.htm>, ou para a Vigilância Sanitária Estadual ou Municipal.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem